

ptile como de animaes do mar, se nansa, e foi amansada pela natureza humana:

1 Mas nenhum homem pode amansar lingua. Hum mal que se não pode frear: cheia de peçonha mortal.

2 Com ella bendizemos a nosso Deo e Pai, e com ella maldizemos aos homens, feitos a semelhança de Deos.

3 De huma mesma boca procede benção, e maldição. Meus irmãos, não convem que isto se faça assim.

4 Por ventura deita alguma fonte por hum mesmo manancial o doce, e amargoso?

5 Meus irmãos, pode tambem a gueira produzir azeitonas, ou a vi-eira figos? Assim tambem nenhuma fonte pode produzir agua salgada, e doce.

6 Quem he sabio e entendido entre vósoutros? mostre por seu bom trato as obras em manadão de sabedoria.

7 Porem se tendes inveja amarga, contenda em vosso coração, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

8 Não he esta a sabedoria que do alto desce; senão terrena, animal, e diabolica.

9 Porque onde ha inveja e contenda, ali ha perturbação, e toda obra perversa.

10 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, depois pacifica, moderada, tratavel, cheia de misericordia, e de bons frutos, parcialmente não julgando, e não fingida.

11 Ora o fruto de justiça se semea em paz, para os que paz exercitão.

CAPITULO IV.

D'ONDE vem guerras e pelejas entre vósoutros? Porventura não vem daqui, a saber de vossos deleites, que em vossos membros guerreão?

2 Cobiceis, e nada tendes: sois invejosos e cobiceos, e não podeis alcançar: combateis e guerreais, e nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pe-lis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adulterais, e adulteras, não sabeis vós que a amizade do mundo, he inimizada contra Deos? Portanto qual-quer que quizer ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deos.

5 Ou cuidais vós que a Escritura diz em vão: Porventura o Espirito que em nos habita, tem desejo de inveja?

6 Antes ainda dá maior graça. Portanto diz a *Escritura*: Deos resiste aos soberbos, porem dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos pois a Deos: resisti ao diabo, e fugirá de vósoutros.

8 Chegai-vos a Deos, e elle chegará a vósoutros. Alimpai as mãos peccadores: e vós dobrados de coração, purificai os corações.

9 Senti vossas misérias, e lamentai, e chorai: vosso riso se converta em pranto, e vosso gozo em tristeza.

10 Humilhai-vos perante o Senhor, e elle vos exaltará.

11 Irmãos, não faleis mal hums dos outros. Quem de seu irmão fala mal, e julga a seu irmão, da Lei fala mal, e julga a Lei. E se tu julgas a Lei, ja não es fazedor da Lei, senão juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar e destruir. Porem quem es tu que julgas a outro?

13 Eia pois agora vós, os que dizeis: Hoje, ou amanhã, iremos a huma tal cidade, e lá passaremos hum anno, e contrataremos, e ganharémos:

14 Vós, digo, que não sabeis o que amanhã *acontecerá*: Porque, que he vossa vida? Pois hum vapor he, que por hum pouco apparece, e depois se esvaece.

15 Em lugar que devieis dizer: Se o Senhor quizer, e vivermos, isto ou aquillo faremos.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presumpções: toda a tal gloriação he maligna.

17 Assim que aquelle, que sabe fazer o bem, e não o faz, commette peccado.

CAPITULO V.

EIA pois agora vós ricos, chorai e pranteai por vossas misérias, que sobre vós hão de vir.

2 Vossas riquezas estão apodrecidas, e vossos vestidos estão comidos da traça:

3 Vosso onro e prata está ferrugento: e sua ferrugem vos será em testemunho, e comerá vossa carne como fogo: enthesourastes para os ultimos dias.

4 Vêdes aqui o jornal dos trabalhadores, que segárão vossas terras, e o qual por vós foi diminuído, clama: e os clamores dos que as segárão entrarão em os ouvidos do Senhor dos exércitos.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes: cevastes vossos corações como em dia de man-tança.

6 Ao justo condemnastes e matastes: e elle vos não resistio.

7 Sêde pois, irmãos, pacientes até á vinda do Senhor. Eis aqui o lavrador espêra o fruto precioso da terra, aguardando-o com paciencia, até que receba a chuva temporá e serô-dia.

8 Vós também sêde pacientes, e fortalecei vossos corações: porque já a vinda do Senhor vem chegando.

9 Irmãos, não suspireis huns contra os outros, para que não sejais condemnados. Eis que o Juiz está á porta.

10 Meus irmãos, tomai por exemplo de afflicção e de paciencia aos Prophetas, que falarão em nome do Senhor.

11 Vêdes aqui temos por bemaventurados aos que sofrem. Bem ouvis-

tes a tolerancia de Job, e vistes o fim do Senhor; que o Senhor he muy misericordioso e piedoso.

12 Porem sobre tudo, irmãos meus, não jureis pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas vosso sim, seja sim, e vosso não, não: para que não cayais em condemnação.

13 Está alguem entre vósoutros affligido? Ore: está alguem contente? Psalmodie.

14 Está entre vósoutros alguem doente? chame a si aos Anciãos da Igreja, e orem sobre elle, ungi-do com azeite em o nome do Senhor.

15 E a oração de fé salvará ao doente, e o Senhor o levantará: e se houver cometido peccados, lhe serão perdoados.

16 Confessai vossas culpas huns aos outros, e orai huns pelos outros, para que sareis: a oração efficaz do justo pode muito.

17 Elias era homem sujeito ás mesmas paixões que nós, e orando, pedio que não chovesse: e não choveo sobre a terra por tres annos e seis mezes.

18 E outra vez orou, e o Ceo deo chuva, e a terra produzio seu fruto.

19 Irmãos, se alguem entre vósoutros tem errado da verdade, e alguem o converter:

20 Saiba o tal que aquelle que converter a hum peccador do erro de seu caminho, de morte salvará huma alma, e cubrirá multidão de peccados.

I. EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

S. PEDRO.

CAPITULO I.

PEDRO Apostolo de Jesu-Christo, aos estrangeiros espargidos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bythinia:

2 Eleitos segundo a prescencia de Deos Pai, em santificação de Espirito, para a obediencia e aspersão do

sangue de Jesu-Christo: Graça e paz vos seja multiplicada.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesu-Christo, o qual segundo sua grande misericordia, nos regenerou para huma viva esperanza, pela resurreição de Jesu-Christo d'entre os mortos: